

## NOTA INFORMATIVA 012/2021 SOBRE A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Belém, 15 de dezembro de 2021

**CONSIDERANDO** a necessidade de atualização dos dados epidemiológicos do município de Belém acerca da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19) entre os moradores de Belém.

### **INFORMAMOS QUE:**

1. De acordo com a nota informativa 011/2021 sobre a situação epidemiológica da COVID-19 no município de Belém, houve uma diminuição do número de casos, internações e óbitos confirmados de COVID-19 no período de junho a novembro;
2. De agosto a novembro, foram contabilizados 36 óbitos por COVID-19 apenas entre os residentes de Belém. Destes, 10 óbitos ocorreram em pessoas que já tinham o esquema vacinal completo, e 26 ocorreram em pessoas não vacinadas. A contabilização bruta dos dados, infere 2,6 vezes mais óbitos em pessoas não vacinadas.
3. Na população vacinável, ocorreram 10 óbitos entre as 1.096.727 pessoas já com esquema vacinal completo que, sem considerar outras correções, resulta em uma taxa de letalidade de 0,91 óbitos para cada 100.000 pessoas vacinadas. Considerando os 26 óbitos que aconteceram entre as 188.989 pessoas ainda não vacinadas, a taxa de letalidade alcança 13,8 óbitos para cada 100.000 pessoas, **resultando em 15,1 vezes mais óbitos entre as pessoas não vacinadas**. Mesmo considerando a soma da população total não vacinada, incluindo menores de 11 anos (403.273), a taxa de letalidade entre as pessoas não vacinadas é de 6,5 óbitos para cada 100.000 habitantes.
4. A síndrome gripal (SG) se caracteriza pelo aparecimento súbito de febre, cefaleia, dores musculares (mialgia), tosse, dor de garganta e fadiga. Nos casos mais graves, geralmente, existe dificuldade respiratória e há necessidade de hospitalização. Nesta situação, denominada Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), é obrigatória a notificação às autoridades de saúde;
5. A análise dos resultados de testes rápidos para detecção do antígeno de SARS-CoV-2 em uma das maiores UPAs de Belém no período de junho a novembro, revelam uma diminuição continuada no percentual de positividade até o mês de setembro, quando nenhum caso foi confirmado. Em outubro e novembro observa-se um novo aumento no percentual de positividade, que foi 1% em outubro e 3% em novembro, o mesmo percentual registrado em agosto de 2021 (figura 01);

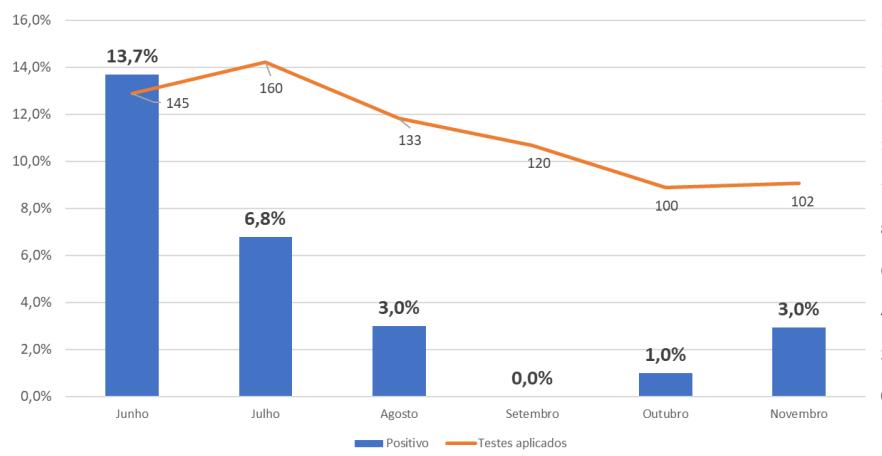


Figura 01: Percentual de positividade do teste rápido para COVID-19 em pacientes com síndrome gripal em uma UPA de Belém. As barras representam o percentual de casos confirmados e a linha o número de testes realizados na série histórica de junho a novembro de 2021.



6. Na terça-feira, 14 de dezembro de 2021, os governos de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo entraram em alerta depois do anúncio de que o estado do Rio de Janeiro e cidades da região metropolitana da capital fluminense enfrentam uma epidemia do vírus Influenza;
7. Os atendimentos de síndrome gripal (SG) realizados nas UPAs de Belém duplicaram nas últimas 72 horas. A maioria dos casos se caracteriza por quadros leves que podem ser atendidos nas unidades de saúde;
8. Belém aplicou em 2021, 478.476 doses de vacina contra a influenza, alcançando 99,1% da meta estadual e 92,8% da meta estabelecida pelo governo federal;
9. Belém apresenta um cenário de evidentes melhorias dos indicadores sobre a situação epidemiológica da COVID-19 e segue com a campanha de vacinação. No entanto, há indícios de um surto de casos de influenza, que podem se confundir com casos de COVID-19. É importante que a população procure atendimento nas Unidades Básicas de Saúde para os quadros leves e somente procurem as unidades de pronto atendimento em casos de maior gravidade;
10. A SESMA reitera que é fundamental que a população, mesmo vacinada, continue adotando medidas para conter a propagação dos vírus na comunidade, principalmente as medidas de proteção individual e coletiva, como o distanciamento social, a utilização de máscaras e o uso de álcool 70% ou água e sabão para a higienização das mãos.

**Moises Batista da Silva**

Assessor científico

Departamento de Vigilância à Saúde

**Anderson Manoel Herculano Oliveira da Silva**

Chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica

Coordenador CIEVS/Belém

  
**Kleber Renato Ponzi Pereira**

Diretor do Departamento de Urgência e Emergência

**Claudio Guedes Salgado**

Diretor do Departamento de Vigilância à Saúde

**Mauricio Cezar Soares Bezerra**

Secretário de Saúde do Município de Belém